

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 321 a 323

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

Estes tópicos que vão da página 523 a 526, serão abordados nos estudos 321 a 323

Estudo 321

2. Os Devas e os Fogos - Os Grandes Construtores

c. Os Devas e os Planos - Os Agnichaitas - Os Devas do Plano Físico - Grupo B - Os Agnichaitas - Continuação dos comentários

Continuemos os comentários sobre as informações que o Mestre Djwal Khul nos apresentou nas páginas 523 e 524 do Tratado.

Os devas do 1o. tipo do grupo B trabalham na magia, sendo particularmente sensíveis às vibrações construtoras dos 7 raios. Como sabemos, magia é construir formas mentais, o que o Mestre deixa bem claro quando mais adiante no Tratado explica as 15 Regras para a Magia. Nessa operação o mago trabalha com as 3 matérias correspondentes aos planos mental, astral e físico. Consequentemente ele tem de atuar sobre os Agnichaitas (que são do plano físico), que no caso são os do 1o. tipo, na etapa final do processo de construção da forma mental. Como no ato de magia (que é um trabalho de construção) as energias dos 7 raios são envolvidas, de acordo com a natureza do mago e da forma mental a ser construída, esses Agnichaitas do 1o. tipo do grupo B têm de ser comandados pelo mago, e por isso eles têm de possuir uma boa capacidade de resposta às energias dos 7 raios. Daí concluímos que o mago (o verdadeiro mago e não esses arremedos de mago que vemos por aí) tem de ser detentor de determinadas e bem definidas qualidades, para poder comandar esses Agnichaitas.

Os Agnichaitas do 2o. tipo do grupo B produzem os fenômenos elétricos, tão necessários e úteis a todos nós. Todos os dispositivos de entretenimento, trabalho e estudos, como rádio, televisão, computador, palmtop, de imageamento (como ressonância magnética e tomografia computadorizada, usados na medicina) e muitos outros, cuja listagem seria enorme, são o resultado da ação desses Agnichaitas, sob controle do homem. Os enormes avanços que a ciência está efetuando, em campos como a astronomia, física (um exemplo é a radiação sincrontron), química, genética e medicina, devemos à atividade desses Agnichaitas. Maiores avanços advirão ainda.

Os Agnichaitas do 3o. tipo do grupo B executam um trabalho de profundo interesse para o homem em particular. Eles conformam a aura de saúde dos membros dos reinos vegetal, animal e humano, individual e coletivamente, sendo portanto responsáveis pelo bom andamento da

saúde de todos eles. Os conhecimentos que esses devas possuem sobre o funcionamento do corpo humano estão sendo passados, ao longo do tempo, para os que labutam no campo da medicina. Todavia não é só para esses últimos que os Agnichaitas do 3o. tipo do grupo B passam informações, mas aqueles que se esforçam para adquirir conhecimentos, com o único objetivo de curar, sem visar lucro, também são receptores dos ensinamentos desses devas.

Na área desses devas o Mestre chama a atenção para dois erros cometidos pela humanidade. Um é a administração de medicamentos de origem mineral, pois mistura, dentro do corpo humano, substâncias dévicas que não se sintonizam: do reino mineral e do reino humano. Uma das provas desse mal está nos efeitos colaterais provocados pela maioria dos remédios, os quais, se por um lado amenizam os efeitos da doença, por outro lado provocam perturbações no organismo. Hoje em dia já estão comprovados os efeitos benéficos da fitoterapia (tratamento com substâncias oriundas do reino vegetal). Temos também atualmente a terapia floral, que atua no corpo astral, repercutindo no corpo físico, uma vez que os dois corpos interagem. O reino vegetal é o que está mais adiantado em termos de conquistar a meta, pois já se tornou radioativo (o perfume). Em outras palavras, o grande Ser que se expressa pelo reino vegetal como um todo já está bem adiantado em atingir o seu propósito.

O outro erro advertido pelo Mestre é a alimentação carnívora, de efeitos mais funestos que a ingestão de medicamentos de origem mineral. É o reino vegetal que está destinado a propiciar o alimento para o reino humano, pois a transferência do reino vegetal para o animal efetua-se no plano físico.

A transferência do reino animal para o humano não se efetua no plano físico, pelo sacrifício (a morte para servir de alimento), mas sim nos níveis kama-manásicos, pelo relacionamento mental e emocional dos homens com os animais.

Estudo 322

2. Os Devas e os Fogos - Os Grandes Construtores

c. Os e os Planos - Os Agnichaitas - Os Devas e o Plano Físico - Grupo B - Os Agnichaitas - Continuação.

"4o. tipo. Um tipo muito importante de devas etéricos (no que concerne ao homem) constitui definitivamente a substância de seu centro. Ocupam essa posição por razões kármicas e são, desde muitos pontos de vista, alguns dos devas das sombras mais altamente evoluídos. Caracterizam-se por sua capacidade de responder, de maneira especial, a uma série particular de vibrações planetárias e, em sua essência fundamental e em sua própria esfera peculiar, capacitam o homem para que reaja ao estímulo de raio. Cada centro está influenciado por um dos planetas. Nisto reside a capacidade que possui o homem para eventualmente harmonizar-se - por meio de seus centros - com a sétupla alma do mundo.

5o. tipo. Temos aqui um tipo muito importante de devas que estão peculiarmente ativos e dominam esotericamente durante esta ronda; são os Agnichaitas que constituem o centro, na base da coluna vertebral, que vibra ao ritmo de kundalini em suas variadas formas e manifestações. Em tal centro atuam eficazmente as 2 polaridades, pois as pétalas do centro, assento do kundalini e do fogo ou vitalidade que as anima, são reciprocamente negativas e positivas. Este centro existe em uma ou outra forma em todos os seres sensíveis, e dele depende em grande parte

- a. a consciência, em uma de suas 7 etapas,
- b. a continuidade da existência,
- c. a perpetuação da espécie ou reprodução em qualquer dos outros planos.

Seria interessante observar aqui que este centro constitui literalmente uma quádrupla irradiação e a "Cruz do Espírito Santo", sendo seu símbolo a cruz de braços iguais. Este loto de 4 pétalas é o resultado da evolução. No 1o. reino da natureza, o mineral, através do qual se manifesta uma entidade específica, tal centro constitui uma unidade em níveis etéricos, pois só pode ser vista uma pétala. No reino vegetal, considerado como a expressão de uma grande Existência, 2 pétalas estão entrando em atividade. No 3o. reino, o animal, será verificado que o centro da base da coluna vertebral tem 3 pétalas, enquanto que no homem o loto vibra em forma quádrupla. Em cada iniciação do grande Ser, que se manifesta por intermédio de nosso planeta, uma dessas pétalas abre-se nos níveis etéricos, de maneira que durante a individualização as quatro tornam-se ativas e Sua atividade autoconsciente é levada ao plano físico. A analogia pode ser vista exemplificada em Sua grande Iniciação, que teve lugar na 4a. ronda e na 3a. raça-raiz; a analogia entre o 3o. reino e o 4o. e seu produto, o sete esotérico, é uma das linhas de estudo que há de seguir o ocultista.

Quando as pétalas dos centros etéricos vibram ou produz-se uma unificação em substância dévica, tem lugar uma aceleração nos níveis afins do corpo etérico cósmico do Logos planetário e do Logos solar. Evidenciam-se certas analogias nas pétalas do loto egoico dos diferentes entes da família humana e (em níveis cósmicos) nos corpos egoicos solar e planetário."

Comentários.

No 4o. tipo dos Agnichaitas do grupo B temos aqueles que trabalham nos centros ou chacras, excluindo o básico. Por essa atividade, de responderem às vibrações de energias provenientes de fontes elevadas, como os 7 Logos planetários Senhores de Raio e do Ego ou Alma, eles são muito evoluídos e ocupam essa posição e exercem essa função por conquista kármica, ou seja, no passado trabalharam intensamente desenvolvendo a capacidade de resposta a vibrações de alto nível, o que ocorreu no sistema solar anterior.

O estudo e a pesquisa dos chacras dentro dessa ótica de atividade dévica é de grande importância e utilidade para o homem, pois dará a ele profundos e elevados conhecimentos sobre seus corpos e si mesmo, como consciência em manifestação.

No 5o. tipo de Agnichaitas do grupo B temos aqueles que trabalham no chacra ou centro básico, esse chacra de enorme importância para a sobrevivência do corpo físico, pois ele é a fonte do instinto de sobrevivência em todos os reinos, expressando-se, é claro, de forma diferente em cada reino. Temos no reino mineral a comprovação da existência desse centro na autorreplicação de cristais. A sua importância é tão grande e especializada que exigiu um subgrupo (tipo) especial de devas para essa atividade.

Temos nesse 5o. tipo uma área de muito interesse para estudo e pesquisa, que é a polaridade das pétalas (ou vórtices) entre si, não só no tocante ao movimento de rotação do chacra, mas no processo de oscilação para armazenar informações e de transferir energias e informações nos dois sentidos, ou seja, do Ego ou Alma para o corpo físico e desse para o Ego.

Outro fato, que dará muitas informações a respeito dos reinos, quando devidamente estudado e pesquisado, é a quantidade de pétalas ou vórtices do chacra básico do reino, quando é enfocado como um todo, ou seja, quando se olha o Ser que se expressa através do reino, pois é por esse chacra que o Ser maior transmite suas energias que irão se manifestar como instinto de sobrevivência nos membros do reino. A autoconsciência só foi possível quando o chacra básico passou a funcionar com 4 pétalas ou vórtices. Isto é um ponto muito esclarecedor para o verdadeiro entendimento do que realmente seja a autoconsciência ou o princípio Ahamkara ou Euismo, conferido pelo Anjo Solar no processo de individualização. Pelo cruzamento de conhecimentos e informações conseguimos chegar ao verdadeiro e claro entendimento.

Esse campo de estudo e pesquisa nos chacras, sob a ótica de substância dévica, melhor dizendo, de atividade de devas, é muito vasto, fascinante e de enormes utilidade e importância para toda a humanidade.

Outro tema que requer muita reflexão, para o entendimento da estrutura logoica, é a interação entre a entrada em determinada intensidade vibratória (intensidade e frequência) dos chacras, o que é o mesmo que unificação em substância dévica ou sintonia exata, por parte da humanidade como um todo, e a aceleração nos níveis afins (éteres cósmicos) do corpo etérico cósmico do Logos planetário e do Logos solar. Entender claramente como ocorre essa interação em termos de oscilação de partículas (átomos e moléculas) e das devidas conexões com as pétalas dos chacras logoicos, melhor dizendo, como as pétalas individuais de cada ser humano formam uma grande pétala coletiva e essa faz parte da pétala maior do chacra do Logos planetário, proporcionará uma visão muito real desse nosso mundo fenomênico. Podemos afirmar que só este estudo conterà material para um tratado.

Essa relação entre os centros básicos dos seres humanos e os dos Logos planetário e solar, também existe entre os lotos egoicos dos seres humanos e os dos Logos planetário e solar, ou seja, os lotos egoicos dos seres humanos fazem parte dos lotos egoicos dos Logos planetário e solar. Também é muito útil e esclarecedor desse nosso mundo fenomênico entender como esse processo se realiza.

Quanto ao chamado sete esotérico, pelo Mestre, que constitui uma linha de estudo a ser seguida pelo ocultista, podemos raciocinar que, por ser o produto ou resultado dos 3o. e 4o. reinos ($3 + 4 = 7$), o centro básico do corpo físico humano (que resultou do reino animal) recebe o kundalini (fogo por fricção tríplice) que energiza o reino animal, além do próprio fogo do reino humano. Isto ocorre na etapa humana kama-manásica (na aula da ignorância), estando aí uma das explicações para a grande animalidade que se observa em seres humanos. Esta influência tem de ser vencida e eliminada, o que só se consolida quando o homem atravessa o 3o. Portal Iniciático.

Estudo 323

2. Os Devas e os Fogos - Os Grandes Construtores

c. Os Devas e os Planos - Os Agnichaitas - Os Devas e o Plano Físico - Grupo B - Os Agnichaitas - Continuação.

"Deve ser tido em conta também que tais centros básicos, nos quais se oculta o fogo kundalínico, encontram-se nas Existências, à medida que atuam em corpos físicos, em:

1. Um Logos solar.
2. Um Logos planetário.
3. Essas Entidades que são a soma total da consciência quando esta se expressa através dos diferentes reinos da natureza - manifestando-se por intermédio deles como um homem se manifesta mediante seu corpo.
4. O Senhor de uma cadeia.
5. O Senhor de um globo.
6. Certos Seres que constituem a vida de grupos específicos. São esotéricos, e Sua função é um dos segredos da iniciação.
7. O homem.
8. Os animais.

Aqui, deve ser observado que, na manifestação logoica, um dos esquemas planetários forma o centro do corpo logoico que alberga o kundalini. Este esquema, cujo nome não pode ser revelado todavia, está totalmente controlado pelos devas - ali encontram-se reunidos os 2 grupos de devas, desempenham sua função de animar o corpo físico denso do Logos, do mesmo modo que o kundalini, nesta etapa, anima no homem seu veículo físico denso. Mais tarde, quando o 3o. esquema principal assimilar a atividade vital dos 4 inferiores, o fogo kundalínico será retirado e transmutado na atividade do centro laríngeo logoico.

Na manifestação planetária, uma das cadeias realiza um trabalho similar no processo evolutivo do Logos planetário. O mesmo pode ser dito de um dos globos de uma cadeia. Portanto, nesta 4a. ronda pode ser visto porque o fogo na base da coluna vertebral (considerado em seu significado esotérico e em relação com o Logos e os Logos, e não só com o homem) desempenha uma parte muito predominante ao estimular o Quaternário logoico ou Seu eu inferior. Aqui reside o mistério do mal, a origem do atual sofrimento e a base da experiência planetária. O fogo kundalínico no corpo logoico realiza sua atividade culminante quando estimula Seu corpo físico - nossos 3 planos inferiores do sistema - e as pétalas desse centro particular estão entrando em plena atividade nesta 4a. ronda. Há de ser recordado que Ele constitui a soma total de todos os centros em manifestação e o conglomerado dos fogos de kundalini em cada setor da natureza. As dificuldades e ao mesmo tempo a esperança de nosso planeta residem neste fato. O centro etérico de nosso Logos planetário, por estar constituído de matéria do 4o. éter cósmico (o plano búdico) estimula na atualidade Seu quaternário inferior, os 3 mundos do esforço humano; ali se encontra a direção que segue a força e na próxima ronda (quando as 3 quintas partes do reino humano estiverem desenvolvendo o veículo búdico) o Logos alcançará Seu ponto de equilíbrio e o fogo kundalínico será dirigido para cima.

Isto encerra a chave de muitas coisas. Outra chave que explica as penosas condições imperantes no mundo (especialmente no aspecto sexual) reside no fato de que os entes da família humana que contribuem para constituir este particular centro, frequentemente se hipervitalizam; a vitalidade do veículo físico lhes indica a linha de menor resistência. Em outras palavras: As forças dévicas que formam o centro e também sua atividade, por ora dominam excessivamente, e o poder que adquiriram no sistema solar anterior não tem sido transmutado todavia em poder espiritual."

Comentários.

O Mestre diz que na atual etapa do nosso Logos solar o fogo tríplice por fricção (citado como kundalini), armazenado no centro básico logoico (um esquema planetário), está vitalizando o corpo físico denso do Logos solar, o que significa que está vitalizando fortemente os 3 mundos inferiores (mental, astral e físico) em todo o sistema, ou seja, todos os esquemas planetários estão sentindo os efeitos dessa situação. Podemos concluir que, em termos de corpo físico cósmico logoico solar, ainda há muita atividade no centro sacro, centro inferior, debaixo do diafragma, em analogia com o homem.

Mais tarde, quando o esquema de Saturno (centro laríngeo logoico solar) assimilar o fogo por fricção do centro sacro, deverá haver uma diminuição na vitalização dos 3 mundos inferiores. Essa redução na vitalização dos 3 mundos inferiores deverá se intensificar mais ainda quando o esquema de Júpiter (centro cardíaco logoico solar) assimilar o fogo por fricção do centro umbilical logoico (o esquema de Netuno). É uma dedução lógica considerar que a intensa atividade dos centros logoicos inferiores provoca uma hipervitalização dos 3 mundos inferiores, pois eles constituem a parte densa do corpo físico cósmico logoico. Isto, é claro, afeta todos os reinos em evolução nos esquemas planetários, entre eles o nosso.

Podemos ainda deduzir que, quando se der a transferência do fogo por fricção do centro sacro logoico para o laríngeo logoico e a conseqüente redução de vitalização dos 3 mundos inferiores, a vida será intensificada no mundo búdico inicialmente, com reflexos altamente benéficos para as humanidades. O efeito será mais forte quando ocorrer a transferência do fogo do umbilical para o cardíaco logoicos solares.

Quando consideramos a evolução dos Logos planetários, o Mestre diz que uma das cadeias em todos os esquemas planetários realiza um trabalho similar de centro básico, ou seja, armazenar e distribuir o fogo por fricção tríplice para os centros inferiores. Ora, sabemos que as cadeias existem no tempo e no espaço, ou seja, elas existem localizadas no espaço, dentro do corpo físico cósmico logoico solar, e têm uma duração temporal. Isto logicamente quer dizer que numa determinada cadeia de qualquer esquema planetário há um forte enfoque na distribuição do fogo por fricção para os centros inferiores, hipervitalizando os 3 mundos inferiores, mental, astral e físico. Obviamente, essa cadeia tem de ser uma em que os globos são constituídos de matérias mental, astral e física.

O mesmo acontece com um dos globos de uma cadeia, ou seja, há um globo em que as matérias densas (sob o ponto de vista do Logos planetário) são altamente vitalizadas pelo fogo por fricção. Evidentemente este globo tem de ser físico, contendo matérias física, astral e mental. No caso do nosso esquema planetário, a Terra satisfaz essas condições, uma vez que ela é feita de matéria física nos 3 estados: sólido, líquido e gasoso, mais matéria etérica, astral, mental e também superiores. Isto significa que no atual período mundial ou global o centro básico do nosso Logos planetário, embora feito de matéria búdica, está vitalizando as matérias física, astral e mental da Terra. Como em todos os centros, este centro é constituído de substância dévica.

Assim, atualmente, quem está sendo fortemente estimulado pelo fogo por fricção é o Eu inferior logoico (o quaternário inferior). Isto explica as atuais condições da humanidade terrestre, em particular na área do sexo, fortemente voltada para a sensualidade, nas suas diversas modalidades. Como os centros logoicos são constituídos de substância e vidas dévicas, as quais adquiriram muito poder no sistema solar anterior, conservando-o ainda, e esse poder ainda não foi transmutado em poder espiritual, encontramos aí a explicação para a atual situação da humanidade.

Mas compete ao homem fazer essa transmutação, controlando os devas que trabalham em seus veículos, como o Mestre afirma na página 540, letra e, do Tratado sobre Fogo Cósmico. A prova é que alguns seres humanos (bem poucos) conseguiram esse domínio e se libertaram totalmente do domínio dos devas, percorrendo, por conquista individual, os diversos Portais iniciáticos. Mais uma vez temos nesse fato uma demonstração da Justiça divina, que permite que cada um, caso faça o devido esforço, liberte-se da escravidão da matéria, alcançando regiões de vida mais plena e abundante e de total liberdade de locomoção.

Na próxima ronda, a 5a., quando 3/5 da humanidade estiverem desenvolvendo o corpo búdico, o fogo por fricção logoico será dirigido para os centros superiores, o que, como já foi dito, provocará uma redução de vitalização das 3 matérias inferiores, física, astral e mental, com hipervitalização da matéria búdica. Portanto, na próxima ronda, que será uma ronda de manas (por ser a 5a., sendo por isso ligada ao 5o. Raio), toda a atividade mental será expressa pelo corpo búdico (manas existe em todos os corpos), mas será uma atividade mental completamente diferente da atividade mental atual, no que concerne à humanidade. Mais uma vez lembramos que aqueles poucos que atualmente estão se esforçando árdua e tenazmente para evoluir depressa já estão conseguindo viver esses estados mentais da 5a. ronda, muito antes da maioria da humanidade. Cabe aqui lembrar que está previsto que somente 3/5 da humanidade conseguirão atingir a 5a. ronda e permanecer no esquema terrestre, sendo 2/5 expurgados, no chamado Dia do Juízo, tão mal interpretado pelas religiões cegas e dogmáticas. Entre os expurgados estão aqueles que desdenham o conhecimento, achando que só a devoção pode salvar.